

Alunos tentam desmistificar pesadelo da prova de exatas

ENEM

Alunos tentam desmistificar pesadelo da prova de exatas

Segundo domingo de exame vai apresentar 90 questões de ciências da natureza e matemática

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgabc.com.br

A segunda prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) acontece neste domingo (16). Com 90 questões de ciências da natureza e suas tecnologias e matemática, os candidatos tentam desmistificar o 'terror' pelo exame de exatas.

No Grande ABC, são 51.734 inscritos no exame. Já no Estado de São Paulo, o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) registra

751.648 alunos e no Brasil, 4,8 milhões de participantes.

Para a estudante do 3º ano do ensino médio da EE (Escola Estadual) 20 de Agosto, em São Bernardo, Luiza dos Santos, 18 anos, o primeiro dia de prova, realizado no último domingo (9), foi tenso por causa da quantidade de textos. "Fiquei bem tensa em relação às questões de humanas, porque eram textos com amplas interpretações. Mas na redação achei que o tema dava para desenvolver bem, com bastante repertório", compartilhou a jovem.

De acordo com a professora e gestora do curso de Pedagogia da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Marialda de Jesus, a prova não contou apenas com memorização. "Depende do perfil de cada aluno, mas há indícios de que a prova deste ano apresentou textos densos e questões que demandavam mais reflexão", ressaltou a docente.

Luiza Santos comentou que quer fazer biomedicina no Centro Universitário ESA (Fundação Santo André). Ainda de acordo com ela, a expectativa para a segunda etapa do exame é de uma prova mais corrida do que a primeira. "Exatas é a parte mais difícil. Temos menos tempo do que no primeiro. E as fórmulas ocupam muito tempo, então, no meio da prova, acabamos perdendo as forças",

afirmou.

Além da participante, a estudante do Colégio Anchieta, também em São Bernardo, Vanessa da Silva, 17, acredita em uma maior dificuldade nas questões voltadas à matemática, química e outras ciências. "Acho que é bem complicado. Além da escola, estudei a parte com cursinho on-line. Acredito que a parte de exatas é ruim, já que são 90 questões e temos pouquíssimo tempo para fazer", pontuou.

Para a professora Marialda, a segunda prova é de fato a mais temida pelos alunos. "Minha expectativa é que mantenha o padrão com temas recorrentes, combinando teoria e aplicação. Requer uma preparação diferente: velocidade, familiaridade com fórmulas e aplicá-las em contexto, além de uma boa resistência", completou.



PROVA. No Grande ABC, 51.734 pessoas estão inscritas no Enem

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3